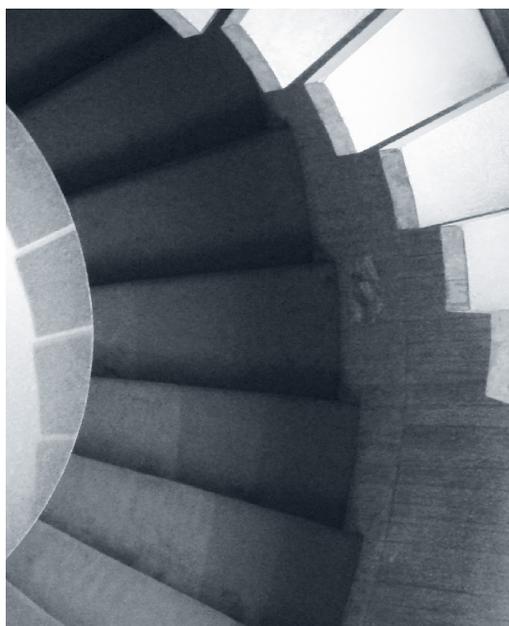


# Editorial



A SBPA faz 40 anos e temos muito a comemorar. Ao longo dessas décadas de existência, a instituição tem cumprido, com excelência, as missões de formar analistas, divulgar a Psicologia Analítica e participar na comunidade. Fazendo parte das comemorações, a Junguiana perguntou aos membros fundadores que presente gostariam de dar a sua criação. As respostas foram textos comoventes. Publicamos os presentes de Iraci Galiás e Nairo de Souza Vargas, no início deste volume 36\1.

Continuando no espírito festivo, apresentamos o artigo “Música: uma possível ampliação de recursos no *setting* analítico”, no qual são discutidas as relações entre música, imaginação ativa, neurociências e as implicações da utilização desta arte no *setting* analítico. “Reflexões sobre a prática da supervisão na formação profissional: uma perspectiva junguiana” elabora sobre a prática da supervisão e o seu papel na formação profissional. O texto “A relação professor-aluno: o arquétipo *puer-senex*” realiza uma revisão de literatura junguiana, estabelecendo uma interlocução entre a psicologia analítica e a educação. Em “Expressões da sexualidade: um olhar junguiano”, a autora afirma que as questões de identidade de gênero e de orientação sexual são um desafio à consciência coletiva. No artigo “O curador-ferido e a individuação”, encontraremos reflexões a respeito da importância da elaboração do arquétipo do curador-ferido na vida do analista. Finalizamos com duas resenhas: “*Anima-Animus* de todos os tempos” e “Intimidade em relações amorosas”.

O presente da revista – como boa filha – para a SBPA foi ter obtido o ISSN (*International Standard Serial Number*), sigla em inglês para número internacional normalizado para publicações seriadas, que é o código aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação. Esta conquista consolida a Junguiana no mundo virtual e amplia a participação da Psicologia Analítica na cultura do nosso tempo.

Boa leitura!

Editores